

Quem Conta um conto... Conta seu ponto.

Aline Riera Niderauer, Tifani Teixeira Gonzalez (orient.)

O pôster busca mostrar um recorte do projeto sobre literatura infantil que está sendo realizado em uma turma de 2 série do Ensino Fundamental. Esse trabalho tem como propósito trabalhar com os contos infantis de uma forma diferente, abordando outros pontos de vista na contação de uma mesma história. O objetivo é tornar os contos clássicos infantis mais interessantes criando um maior interesse pela tipologia em questão; também é fazer com que os alunos percebam a diferença de uma mesma história sendo contada por diferentes pontos de vista, fazendo, assim, que eles vejam que um mesmo fato pode ter várias versões. As estratégias utilizadas para colocar o trabalho em prática são atividades que abordam essa perspectiva: Inicialmente pedi que os alunos fizessem um desenho das personagens preferidas. Após fizemos um gráfico para vermos se desenharam mais mocinhos ou vilões. Depois de constatarmos que havia mais mocinhos, fizemos uma discussão sobre o assunto. Foi exposto aos alunos que, às vezes, os vilões não pensam que estão errados e que seria contada uma história que iria mostrar isso. Houve a contação da história da Cinderela, com a versão da mesma e da Madrasta. Foi realizada uma produção textual chamada "O julgamento da Madrasta", onde os alunos tiveram que dizer se a Madrasta seria presa por maus tratos, ou não. Depois, foi exibido o vídeo "Deu a Louca na Chapeuzinho", que mostra cada personagem contando sua versão. Ainda seria feita a reescritura de um conto infantil, em grupos, onde cada aluno vai escrever a partir do ponto de vista de uma personagem da história. Cada grupo teria o seu livro montado ao final da atividade, ao término do semestre.